

Resumo 1.10

Correlação espacial entre biodiversidade e geodiversidade na região Sudoeste do estado do Paraná através do banco de dados da plataforma GBIF

Alice B. P. Santos Neto¹; Fernando C. Manosso²

1 – Bolsista do Programa de Iniciação Científica, UTFPR, Fundação Araucária, curso de Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

2 – Departamento de Engenharia Ambiental e Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Francisco Beltrão, Paraná, Brasil.

E-mail para correspondência: aliceneto@alunos.utfpr.edu.br

A diversidade de espécies avaliza a sustentabilidade ecológica e a perpetuação da vida. Essa biodiversidade, naturalmente possui uma distribuição sobre o território, que por sua vez abriga um conjunto de elementos abióticos que também possui uma diversidade de ocorrência. A diversidade desses componentes abióticos, recentemente denominados pelo termo geodiversidade, compreende, segundo a literatura, a variedade de minerais, rochas, rios, solos, formas de relevo, bem como processos ativos e em diferentes escalas espaciais. Esse trabalho objetivou realizar uma correlação geográfica entre a biodiversidade obtida junto a plataforma GBIF (*Global Biodiversity Information Facility*) e a geodiversidade da região Sudoeste do estado do Paraná. As ocorrências de todos os Reinos foram filtradas na plataforma GBIF para a região amostrada, aplicando o índice de Brillouin por meio do software DIVAGis, identificando as áreas de alta biodiversidade através de quebra natural dos intervalos (≥ 4). Utilizou-se o índice de Brillouin devido a sua alta capacidade de discriminação, pois é considerado satisfatório mesmo quando as espécies não seguem uma série de registros, quanto a sua abundância. Posteriormente, as áreas consideradas de alta biodiversidade foram sobrepostas aos dados de alta geodiversidade - variedade composta por no mínimo treze distintos elementos do solo, clima (umidade e temperatura), relevo, rochas e hidrografia, de um máximo de 17 identificado em uma grade regular de 2 x 2 km, por meio do auxílio da ferramenta “overlay” do software ArcGIS, que é um Sistema de Informações Geográficas (SIG). Essa correlação identificou as áreas de sobreposição que possuem tanto alta geodiversidade quanto alta biodiversidade (figura 1). Estas se apresentam em 30 polígonos, concentrados maioritariamente em dois núcleos, totalizando área de aproximadamente 313,90 Km². A identificação dessas áreas podem subsidiar a avaliação e definição de áreas prioritárias ou estratégicas para a conservação da biodiversidade, bem como melhorar o entendimento das possíveis relações geográficas existentes entre a distribuição da biodiversidade, sobretudo sua riqueza, com os elementos da geodiversidade e seus fatores condicionantes e/ou determinantes.

Palavras-chave: Diversidade, Elementos abióticos, Brillouin, sustentabilidade.
(FA-PR, UTFPR)

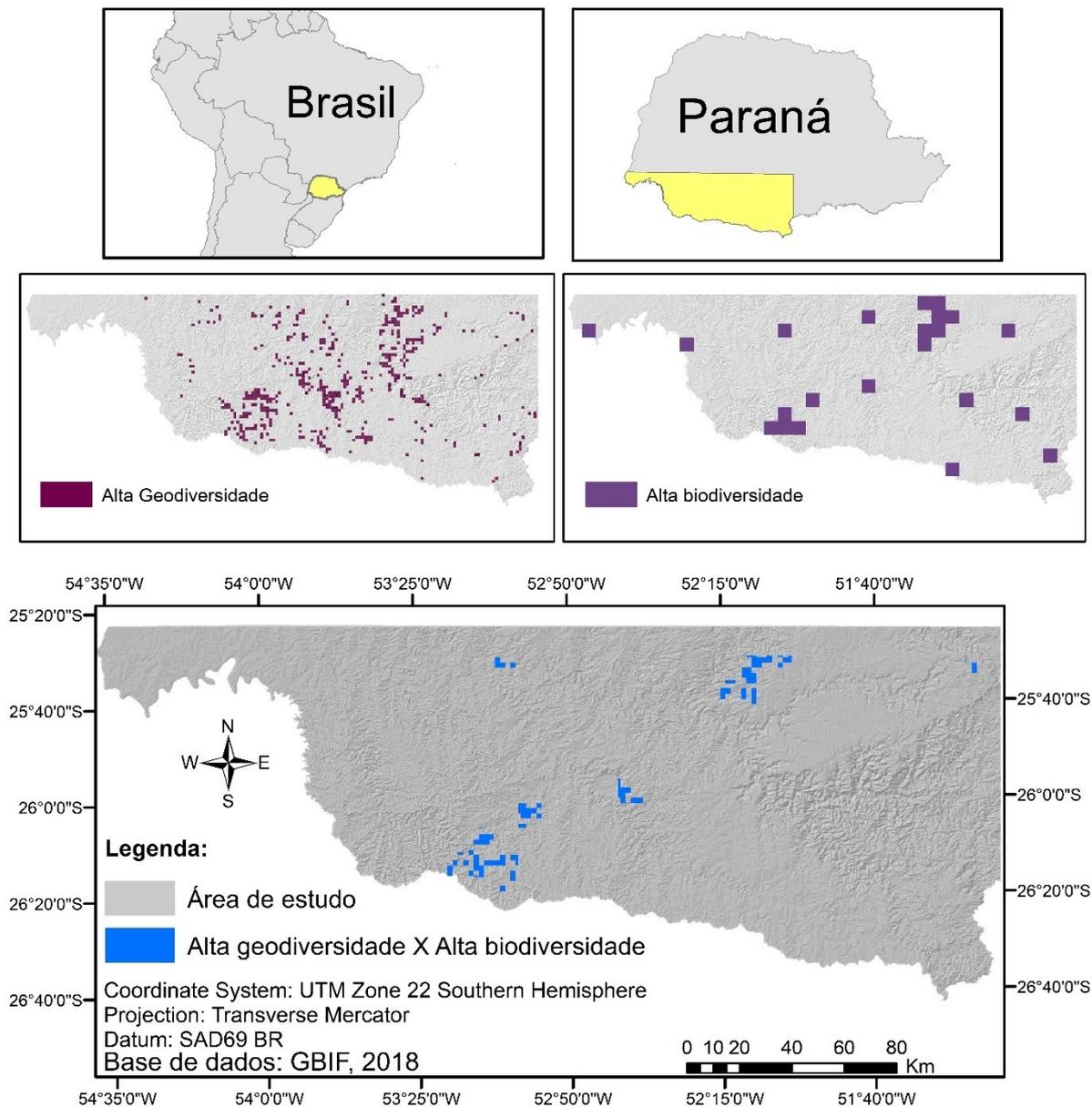


Figura 1: Resultado da sobreposição de áreas de alta geodiversidade com alta biodiversidade segundo índice de Brillouin, na área de estudo, Região Sudoeste, Estado do Paraná, Brasil, 2019.